

SEPPIR

um ano de trabalho pioneiro no Brasil.

Um dia para o mundo refletir sobre a necessidade de fortalecimento da democracia por meio da promoção da igualdade racial. É o 21 de Março, Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial.

No Brasil, neste ano de 2004, a data torna-se um novo marco para Governo Federal e para a sociedade brasileira: a SEPPIR - Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial completa seu primeiro ano de atividade pioneira na história das lutas pela igualdade racial no país.

Não faltou trabalho neste período. A SEPPIR assumiu o desafio de chamar para si a responsabilidade de fazer com que todos os agentes sociais incorporem a perspectiva da igualdade racial e as diretrizes indicadas para a implementação da Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial, lançada em 20 de novembro de 2003.

A SEPPIR, em 2003, em conjunto com outros ministérios, lançou a nova política voltada para regularização fundiária das terras das comunidades remanescentes de quilombos. O trabalho começou a ser implementado com o lançamento, no último dia 12 de março, do projeto Brasil Quilombola na Comunidade de Kalunga, situada no complexo montanhoso de Arai - Nova Roma - Veadeiros, nos municípios de Cavalcante, Monte Alegre e Teresina

de Goiás (a 600 km de Goiânia). É a maior comunidade quilombola do país. Moram nessas áreas 4.000 habitantes (2.000 em Cavalcante, 1.100 em Monte Alegre e 900 em Teresina de Goiás).

Outro destaque no primeiro ano foi a elaboração junto com o Ministério da Educação de um conjunto de medidas que visam ao estabelecimento de políticas públicas de ação afirmativa relativas ao acesso e permanência da população negra nas instituições de educação superior.

Nas últimas décadas, o movimento social negro de combate ao racismo está envolvido em uma intensa luta pela melhoria das condições de vida da população negra; cabe agora ao Estado combater as desigualdades raciais por meio das políticas de promoção da igualdade racial, como afirma o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva: "A superação do racismo requer políticas públicas e ações afirmativas concretas. A democracia brasileira será tanto mais substantiva quanto maior for a igualdade racial em nosso país".

Este é o grande desafio e a missão da SEPPIR.

O Governo Federal reafirma o compromisso de desenvolver as políticas de promoção da igualdade racial, bem como celebrar as conquistas e de aprofundar as reflexões e proposições no campo da inclusão social.

Ministra Matilde Ribeiro

Secretária Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial é empossado durante o Seminário

O Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR criado em maio de 2003 e regulamentado em novembro do mesmo ano, é um órgão colegiado de caráter consultivo e integrante da estrutura básica da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR. Seus membros serão empossados durante o Seminário "América do Sul, África - Brasil 2004".

A principal finalidade do Conselho é propor, em âmbito nacional, políticas de promoção da igualdade racial com ênfase na população negra e outros segmentos étnicos da população. O objetivo final é contribuir para o combate ao racismo, o preconceito e a discriminação racial e de reduzir as desigualdades raciais, inclusive no aspecto econômico e financeiro, social, político e cultural, ampliando o processo de controle social sobre essas políticas.

O Conselho é constituído por 20 representantes efetivos e respectivos suplentes da sociedade civil - entidades do Movimento Negro, representantes das organizações das populações indígenas, ciganas, árabe-palestinas, israelitas e de outras organizações não governamentais. Além disso, 20 representantes do Governo Federal (Ministros e Secretários de Estado). Partimos da compreensão de que a promoção da igualdade racial é um desafio do conjunto da sociedade brasileira.

O Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial é um espaço importante de participação e controle social para os representantes da população negra e outros segmentos étnicos discriminados ou não da população brasileira. Proposição, construção, acompanhamento e definição das políticas de promoção da igualdade racial são suas funções primordiais. Além de constituir-se como órgão de interlocução direta entre a sociedade civil e o Governo Federal.



BRASIL QUILOMBOLA



POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

A No dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro de 2003, Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR lançou a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial apresenta diretrizes da SEPPIR em conjunto com os demais organismos do Governo Federal. Tais ações, sob coordenação da

SEPPIR devem, a longo prazo, contribuir para a redução das desigualdades raciais nos campos econômico, social, político e cultural existentes na sociedade brasileira.

Essa política é baseada em seis subprogramas:

Implementação de um Modelo de Gestão das Políticas de Promoção da Igualdade Racial; Apoio às Comunidades Remanescentes de Quilombos; Ações Afirmativas; Desenvolvimento e Inclusão Social; e Relações Internacionais e Produção de Conhecimento. As ações da SEPPIR no período 2004-2007 serão norteadas por esses subprogramas.

A necessidade de uma intervenção estatal, balizada pelos princípios da transversalidade, da participação e da descentralização, tem o objetivo de proporcionar com que todos os agentes sociais significativos incorporem a perspectiva da igualdade racial, direcionando os programas governamentais para incorporarem a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial. E fornecer o conhecimento necessário para a mudança de mentalidade coletiva no que diz respeito ao padrão das relações raciais no Brasil e no mundo. Com isso, o Governo Federal contribui para que o Estado redefina o seu papel no que se refere à prestação de serviços públicos, de forma a ampliar sua intervenção no campo das relações raciais na busca da transformação da igualdade formal pela igualdade de oportunidade e tratamento.

Assim, a SEPPIR torna-se a principal responsável pelo estímulo aos Estados e Municípios, empresas e ONGs. O trabalho será feito por meio de incentivos, convênios e parcerias, na adoção de políticas e programas de promoção da igualdade racial, de defesa das ações afirmativas e da igualdade de oportunidades, de forma a romper os limites da retórica e implementar medidas concretas e articuladas, para superar as desigualdades raciais existentes no Brasil.

Vem aí a Rede Nacional de Gestores Públicos de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

A Rede Nacional de Gestores Públicos de Políticas de Promoção da Igualdade Racial foi criada em janeiro e será lançada em maio deste ano. Seu objetivo é articular e integrar as políticas e programas de promoção da igualdade racial, por meio de ações junto aos governos federais, estaduais e municipais. Atualmente, passa pela implementação de ações para sua consolidação nos Estados e Municípios.

A Rede está inserida no modelo de gestão das políticas de promoção da igualdade racial da SEPPIR. Estão previstas ações relativas à qualificação de gestores públicos de órgãos estaduais e municipais e de lideranças da sociedade civil.

A Rede busca o fortalecimento institucional da promoção da igualdade racial nos Estados e Municípios e dos órgãos similares voltados para a execução de políticas públicas para a população negra como secretarias, coordenadorias, assessorias, núcleos, de âmbito municipal ou estadual. Além disso, estimula a criação de novas instâncias com o objetivo de executar políticas e programas de ações afirmativas para garantir a superação das desigualdades raciais, econômicas e sociais.

Vem aí a Conferência Nacional de Promoção Da Igualdade Racial.

A primeira Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial acontecerá no primeiro semestre do próximo ano. Sua finalidade é ampliar o debate sobre a promoção da igualdade étnica e racial na sociedade brasileira para a expansão da capilaridade e a transversalidade das políticas públicas de promoção da igualdade racial. Os trabalhos preparatórios começam neste ano com as conferências municipais e estaduais que poderão debater e aprovar Planos Municipais de Promoção da Igualdade Racial e de Conferências Estaduais que poderão eleger delegados representantes dos Estados para a Conferência Nacional.

Um mestre para todos os brasileiros

Um verdadeiro sábio para a comunidade negra e todos aqueles que lutam pela igualdade racial e direitos civis no Brasil e no mundo.

É Abdias do Nascimento o mais importante líder negro brasileiro vivo e que, no dia 14 de março, completou 90 anos, pelo menos 70 deles de estupenda luta e pioneirismo nas mais diversas áreas. Além de ser um dos cardeais da liderança negra em atividade no Brasil, Abdias do Nascimento é também ator, autor teatral, poeta e artista plástico. É com exemplos de vida como esse que se constrói um país verdadeiramente democrático e mais justo. Suas principais marcas nesta trajetória foram a coragem e o pioneirismo.

É uma ótima baliza para todos aqueles que buscam um norte nesta interminável batalha.

